



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Prevalência de epilepsia nos idosos do município de Osório/RS
Autor	CRISTIANO SERRANO TUBELO FILHO
Orientador	CAMILLA LAZZARETTI

Prevalência de epilepsia nos idosos do município de Osório/RS

Cristiano Serrano Tubelo Filho; Gabriel Corteze Netto; Camilla Lazzaretti
Centro Universitário Cenecista de Osório-UNICNEC

Introdução: A epilepsia constitui-se por uma atividade encefálica sincrônica e é caracterizada por diversas crises convulsivas espontâneas em determinado intervalo de tempo. É um dos distúrbios neurológicos mais prevalentes atingindo 10,8 de cada mil idosos, tendo nos moradores de áreas rurais o maior número de casos. Por falta de tratamento na infância e infecções durante a vida, crianças e idosos são os mais acometidos. Embora sua etiologia seja idiopática e sintomática, deve-se a questões genéticas, congênitas e ambientais, encontrando-se estudos que revelam também uma estatística de 30 a 50% de casos relacionados a doenças cerebrovasculares. A epilepsia causa contrações musculares involuntárias, crises de ausência (mais comum em crianças) e alucinações. No idoso, 60% dos casos apresentam crises focais, períodos de sonolência pós-ictal, comprometimento da consciência. **Objetivo:** Analisar a prevalência de epilepsia em idosos do município de Osório/RS em usuários do SUS no período de 2009 a 2018. **Metodologia:** O delineamento do estudo é retrospectivo, realizado a partir de dados coletados referentes à 01 de janeiro de 2009 até 31 de dezembro de 2018, por meio do software “©Consulfarma MV®SigSS”. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da instituição sob o parecer 1.324.451. A análise dos dados se deu por valores absolutos e porcentagem do total da amostra. **Resultados:** Verificou-se que de 2009 a 2018 estavam cadastrados no SUS do município 10.858 indivíduos acima de 60 anos, sendo 5.835 (54%) mulheres e 5.023 (46%) homens. Destes, 341 (3,14%) mulheres e 303 (2,8%) homens apresentaram epilepsia, totalizando em 644 (5,93%) casos. **Conclusão:** A partir dos resultados analisados sugere-se o sexo feminino é mais acometido pela epilepsia no município. Entretanto, não se sabe os agentes indutores da condição epiléptica dos indivíduos. Com isso, mais estudos devem ser realizados para esclarecer a etiologia destes casos na região para que tratamentos cheguem aos indivíduos e sejam mais efetivos.